

Fruta e verdura são mais caras em feira-livre

A feira da Domingos Ferreira, em Copacabana, aumentou o preço das frutas e hortaliças em 102% no período de 30 dias. No dia 7 de dezembro o consumidor gastava Cz\$ 2.380,00 para levar os nove produtos para casa, que, ontem, não saíam por menos de Cz\$ 4.810,00. O campeão dos aumentos em um mês foi a maçã, que passou de Cz\$ 950,00 para Cz\$ 2.400,00, um reajuste de 152%. O CB de Copacabana registrou o menor aumento em quatro semanas: 32,2%.

Para comprar ontem todos os produtos da lista, o consumidor precisava gastar na feira Cz\$ 4.810,00, enquanto no CB, com Cz\$ 3.598,00, podia-se encher a cesta com os nove produtos. Já no Horto-mercado do Leblon, que oferece frutas e hortaliças "fresquinhas", a dona-de-casa pagava mais caro: Cz\$ 5.180,00. O consumidor que optar por fazer suas compras na feira, certamente levará produtos de qualidade superior, embora os preços sejam superiores aos do supermercado.

O Disco registrou o maior índice de aumento em uma semana: 22,5%. No dia 28 de dezembro, o consumidor desembolsava Cz\$ 3.188,00, e, ontem, eram necessários Cz\$ 3.907,00 para adquirir a cesta. O CB, de acordo com a pesquisa semanal do *JORNAL DO BRASIL*, baixou o preço das hortaliças e frutas em 3%. Dois produtos foram os responsáveis pela queda de preço: a maçã, que passou de Cz\$ 1.800,00 para Cz\$ 1.400,00 o quilo, e o tomate, que custava na semana passada Cz\$ 246,00, e, ontem, era vendido a Cz\$ 240,00 o quilo.